

Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade

29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará

PROMOÇÃO





PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Competências familiares: pirâmides alimentares e educação nutricional

Luciéli Diógenes Araújo. Centro Universitário Christus. lucielidiogenes@gmail.com
Madson Sales Sousa. Centro Universitário Christus. mad_sales@hotmail.com
Marina Benevides Pinheiro Cavalcante. Centro Universitário Christus.
marinabenevidespc@gmail.com
Lucigleyson Ribeiro Nascimento. Centro Universitário Christus. lucigleysonrn@gmail.com
Jocileide Sales Campos. Centro Universitário Christus. jocileide23@gmail.com

Introdução: Famílias são espaço natural na garantia dos direitos à saúde, educação, proteção e participação, da criança conforme a Constituição Federal e Estatuto da Criança e do Adolescente (UNICEF, 2005). Reconhecidas como Competências Familiares (CF) e distribuídas em três domínios que incluem o tema alimentação, especialmente amamentação e alimentação complementar após os seis meses.

Objetivos: Melhorar o conhecimento das mães sobre CF no cuidado das crianças, em especial sobre alimentação saudável.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo longitudinal, ensaio comunitário, em escola de ensino básico em Fortaleza-CE, realizado no ano de 2012. Utilizou-se questionário semi-estruturado modificado (HORTA et al,2005) com mães de crianças de 0 a 6 anos para avaliar o conhecimento prévio. Palestras e dinâmicas abordaram temas como alimentação saudável e higiene. Na dinâmica de alimentação, utilizou-se pirâmides alimentares modificadas, utilizando o conceito do semáforo de trânsito, para 2 grupos de crianças, de 3 a 6 anos, com colagem de alimentos conforme as cores do semáforo. Com as mães, um nutricionista da UBS local explicou a pirâmide de W. C. Willett e uma nutricionista do grupo de autores deste trabalho retirou dúvidas.

Resultados: Entre as crianças, o fator idade foi elemento significante para a diferença no aproveitamento. O grupo 1 (3 e 4 anos) mostrou-se disperso às explicações e pouco participativo, obtendo baixo índice de acerto em relação a pirâmide proposta. O grupo 2 (5 e 6 anos) demonstrou mais interesse e conhecimento, acertando a maior parte da colagem na pirâmide proposta. As mães participantes interagiram e mostraram bastante interesse na palestra, apresentando excelente aproveitamento.

Conclusão ou Hipóteses: Atividades de educação nutricional são muito importantes para as crianças e as mães já que a alimentação saudável deve ser feita em família e aprendida na infância. O grupo 2 revelou ter a faixa etária mais apropriada para a intervenção. A palestra com as mães teve ótima participação e aproveitamento, mostrando que essas mães sabem a importância de uma boa qualidade alimentar.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Competências Familiares. Pirâmide Alimentar.